

Fapemig recebe oficina para aperfeiçoamento da pós-graduação

Qui 14 setembro



A [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais](#)

(Fapemig) sediou oficina da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O encontro, denominado “Construção da Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível & Prospecção de Inovações na Pós-

Fapemig / Divulgação Graduação para o novo Plano

Nacional de Pós-Graduação 2024-2028 (PNPG)”, buscou reunir contribuições de diversos segmentos para aprimorar a pós-graduação no país. A iniciativa é realizada em parceria com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAP).

Vinte pessoas participaram da atividade, que reuniu representantes da comunidade científica, setor público, setor empresarial e da sociedade civil organizada na quarta-feira (13/9). Para Fernanda Litvin Villas Boas, coordenadora-geral da Capes, o encontro tem o objetivo de estabelecer um estreito diálogo com as 27 unidades da federação, para conseguir levantar os temas estratégicos na formação de mestres e doutores e para a atração de pós-doutores, considerando as potencialidade e desafios locais. “Entendemos que esse é um esforço que deve ser feito de forma coletiva, pois, por mais que a Capes tenha um corpo de profissionais qualificado, é importante trazer todos esses entes para a discussão”, afirmou.

O presidente da Fapemig, Paulo Sergio Lacerda Beirão, destaca que pesquisa e formação são feitas com pessoas, e só é possível fazer isso atuando conjuntamente. “Temos diversas iniciativas, como bolsas em diferentes níveis, mas tudo isso deve ser pensado de forma a criar um conjunto de oportunidades para o desenvolvimento econômico e social do nosso estado. Para que isso seja possível, precisamos contar com a inteligência coletiva que está representada aqui hoje”, disse.

Debate amplo

A metodologia usada contemplou um panorama da pós-graduação no país e em Minas Gerais. Os participantes foram divididos em grupos menores, com representantes de todos os setores para discussões e consolidação de uma proposta. Esses grupos foram convidados a debater três questões: em quais temas estratégicos Minas Gerais deve investir na formação e fixação de mestres e doutores e atração de pós-doutores nos próximos dez anos? Que aspectos e elementos da formação atual de mestres e doutores precisam ser repensados, considerando as necessidades do mundo do trabalho e os grandes desafios nacionais? Que inovações poderiam ser incorporadas no percurso formativo de mestres e doutores de forma que tenhamos profissionais com

conhecimentos e habilidades mais aderentes às necessidades do mundo do trabalho e aos grandes desafios nacionais?

As discussões permitiram que os envolvidos oferecessem contribuições para a construção da agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível, citassem temas prioritários para a formação de mestres e doutores com base nas suas reflexões sobre desafios e indicassem potencialidades do estado, além de outras contribuições.

Para o representante da comunidade científica, o pró-reitor de pós-graduação da [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#) Marlon Cristian Toledo Pereira, a oficina foi muito positiva. “Nossa universidade é muito diversa e a possibilidade de juntar todos esses setores para esta construção vai agregar valor de diversas formas”, disse.

A vice-presidente da regional Sudeste da Associação de Pós-Graduandos (ANPG), Selma Fabiana Bazan, considerou que o encontro foi muito oportuno, em um momento em que a associação estava sentindo falta de ser ouvida. “Entender a prioridade de cada estado vai nos permitir atuar com mais soberania. Isso enriquece nossa visão de futuro e nossa visão de país”, declarou.

Ao final da oficina, todos os presentes se reuniram para construir um documento único com a síntese das discussões ocorridas ao longo do dia. O documento foi entregue às representantes da Capes e servirá de base para o compilado que será submetido à consulta pública em outubro.

Sobre o PNPG

O Plano Nacional de Pós-Graduação é um instrumento de planejamento de políticas públicas para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). O processo de construção do novo PNPG começou com a Comissão Especial que vem se dedicando a fazer um amplo diagnóstico e à proposição de recomendações.

Em uma segunda etapa, a Capes analisa os subsídios dessa comissão para construir o plano com seus componentes estratégicos (diretrizes, objetivos, metas, estratégias e indicadores de monitoramento) ao mesmo tempo em que dialoga com os estados para a construção da Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível e prospecção de inovações na pós-graduação.